
ALTERNATIVA DE CAPTAÇÃO

por Gustavo Freire
de Brasília

(Continuação da 1ª página)

por comprar o título indiretamente por meio da aquisição de cotas do fundo de commodities administrado pela distribuidora de títulos e valores mobiliários do banco, que tem sede no Rio de Janeiro. "O investidor poderá aplicar numa das agências do BB no exterior e a nossa DTVM administrará os recursos internamente", explicou.

A BB Securities ainda mediará a administração de duas modalidades diferentes de fundos de investimento, que terão suas carteiras formadas por títulos e

ações de empresas da América Latina. Amaral Júnior explicou que os fundos de renda fixa serão formados, basicamente, por eurobônus e certificados de depósitos de empresas e bancos do Brasil e do resto da América Latina. Os de renda variável, segundo o diretor do BB, terão suas carteiras compostas por ações de empresas brasileiras como a Petrobrás, a Telebrás, a Vale do Rio Doce e o próprio BB. "As nossas ações são das mais rentáveis do mercado", sublinhou.

O banco espera, com a criação desses fundos, atrair, principalmente, os pequenos e médios investidores estrangeiros. As apli-

cações, segundo Amaral Júnior, estarão isentas do Imposto de Renda devido ao fato de os fundos estarem registrados na ilha de Gran Cayman, que é considerada um paraíso fiscal.

Além disso, a nova subsidiária do BB irá administrar os recursos dos investidores brasileiros que comprar cotas dos fundos de investimento externo. Esses fundos, criados recentemente pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), terão em suas carteiras títulos da dívida externa brasileira e outros papéis que são negociados livremente no mercado financeiro internacional.
